

“No Jogo de Cintura”: política dialoga com cultura. Um estudo sobre a trajetória do clube de leitura do Colégio da Bahia (1964 – 1968).

Dissertação de mestrado apresentada por Maria Carolina Soares Santana em 2014.

Orientador: Prof(a). Maria Victória Espiñeira González

Resumo:

Se política não é uma atividade exclusiva dos órgãos das esferas institucionais e se apresenta socialmente nas suas mais diversas formas ou propostas, percebemos a participação de diversos setores, principalmente o estudantil, ao longo dos anos de Ditadura Militar no Brasil, como sendo dotada de um amplo sentido político. O movimento estudantil deve ser analisado de acordo com o contexto social, cultural e político no qual esteja inserido. Desta maneira, observam-se, no percurso do presente trabalho, os estudantes como instigadores de ações diversificadas e inovadoras em um momento que se mostrou opressivo e limitador da liberdade cultural e de pensamento no país. Assim, a Cultura passa a se utilizada como um dos palcos de atuação política em seu sentido mais amplo. Não por acaso, encontra-se, no Colégio Central da Bahia, um ambiente politicamente agitado e possuidor de entidades representativas estudantis, a fundação do Clube de Leitura no ano de 1964. Clube este que passou a utilizar o “jogo de cintura” como estratégia, em meio à conjuntura política tensa que estava inserido, para não gerar conflitos e prolongar seu tempo de vida e de atividades no interior da citada instituição de ensino.

Palavras-chave: História, Política, Ditadura Militar, Bahia, Movimento Estudantil, Cultura, Clube de Leitura.

Banca examinadora: Prof(a). Maria Victória Espiñeira González Prof(a). Silvio Cesar Oliveira Benevides Prof(a). Lucileide Costa Cardoso